



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM
 Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
 CEP 05403-000 São Paulo - SP - Brasil
 Tel.: (011) 3061-7601 - Fax: (011) 3061-7615
 e-mail: enpee@usp.br



ENP 382 – Enfermagem no Cuidado à Criança e Adolescente na Experiência de Doença

1º Semestre 2019

CONTRATO DIDÁTICO

Docentes:

- Profª. Drª. Regina Szytli - Chefe do Departamento
- Profª. Drª. Margareth Angelo - Coordenadora de área
- Profª. Drª. Lisabelle Mariano Rossato - Coordenadora da disciplina ENP 382
- Profª. Drª. Camila Amaral Borghi - Docente
- Prof. Dr. Daniel Ignacio da Silva - Docente

Especialista em Laboratório:

- Enfª. Ms. Thaís Rojas Castro

Alunas PAE:

- Doutoranda Isabella Navarro Silva
- Mestranda Lilian Rodrigues Martins Botelho

EMENTA

Bases teóricas e conceituais do processo de cuidar da criança em situação de doença. Dois pressupostos que fundamentam o cuidado: a doença como experiência na vida da criança e da família e os princípios do cuidado centrado na criança e na família.

OBJETIVO GERAL

- Instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem no contexto da experiência de doença da criança e sua família;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos no contexto da criança e da família que experienciam a doença, utilizando o raciocínio clínico.
- Compreender a experiência da criança e sua família em situação de doença em todas as fases do ciclo de vida.
- Realizar o cuidado à criança e sua família fundamentado em relacionamentos terapêuticos a fim de promover ambientes saudáveis.

- Conhecer e identificar os problemas clínicos da criança hospitalizada e da família.
- Realizar procedimentos de Enfermagem no contexto da criança e da família que experienciam a doença.
- Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) da instituição de saúde onde se realiza o aprendizado teórico-prático.
- Respeitar princípios éticos, legais e humanísticos no contexto da criança e da família que experienciam a doença.

A disciplina é composta por aulas teóricas e teórico-práticas. As aulas teórico-práticas serão realizadas no CELAB-EEUSP e no Hospital Universitário da USP (HU) e no Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI).

O período de aulas é de 28/02/2019 à 10/05/2019 (quintas-feiras pela manhã e tarde e sextas-feiras pela manhã).

DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS:

No contexto da criança e de sua família, que experienciam a doença, apresentam-se as atribuições dos participantes da disciplina:

- Docentes:

- Instrumentalizar o aluno em sua formação técnico-científica voltada para o cuidado;
- Instrumentalizar o aluno para desenvolver habilidades de comunicação, de natureza técnico-procedimental, tomada de decisões e de trabalho em equipe;
- Desenvolver estratégias de ensino de diversas naturezas, que permitam o alcance dos objetivos pedagógicos
- Supervisionar o processo de aprendizagem discente, nas aulas teóricas e teórico-práticas.
- Fundamentar, com evidências científicas, o processo de Enfermagem.

- Discentes:

- Integrar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos, utilizando um processo de “pensar associativo”;
- Compreender a experiência da criança e sua família em situação de doença em todas as fases do ciclo de vida.

- Realizar um cuidado fundamentado em relacionamentos terapêuticos a fim de promover ambientes saudáveis;
- Desenvolver habilidades voltadas para a realização de procedimentos técnicos.
- Identificar os problemas clínicos e psicossociais da criança hospitalizada;
- Realizar o SAE da instituição de saúde onde ocorre o aprendizado teórico-prático;
- Refinar seu pensamento crítico e habilidades para tomar decisões sobre o cuidado no contexto hospitalar;
- Desenvolver habilidades para um cuidar colaborativo norteado pela interação entre criança, família e profissionais de saúde;
- Respeitar princípios éticos, legais e humanísticos;
- Integrar o conhecimento de enfermagem ao da equipe multiprofissional .
- Utilizar instrumentos eletrônicos como *notebooks*, *tablets* e celulares sem conexão com as redes sociais.

- *Especialista de laboratório:*

- Colaborar para o desenvolvimento de estratégias de ensino de natureza prática que permitam o alcance dos objetivos pedagógicos;
- Instrumentalizar o aluno para o desenvolvimento de habilidades técnico-procedimentais no contexto da simulação realística;
- Supervisionar o processo de aprendizagem discente, nas aulas teórico-práticas.

- *Estagiário do PAE:*

- Auxiliar os docentes para o desenvolvimento de estratégias de ensino de natureza teórica e teórico-prática que permitam o alcance dos objetivos pedagógicos
- Colaborar para a instrumentalização do aluno para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, técnico-procedimentais, de tomada de decisões e de trabalho em equipe;
- Auxiliar os docentes no processo de supervisão da aprendizagem discente, nas aulas teóricas e teórico-práticas.

AMBIENTES DAS AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS

VESTIMENTA OBRIGATÓRIA:

- Roupa e calçado fechado na cor branca ou azul marinho.

- Uso de avental branco é opcional, entretanto, ao usar blusa branca do tipo regata ou baby-look e ou calça branca apertada ou de cintura baixa, **o uso do avental branco é obrigatório.**

NO CELAB O USO DE AVENTAL BRANCO É OBRIGATÓRIO.

MATERIAL DE USO OBRIGATÓRIO:

- **crachá de identificação da USP**; relógio; caneta esferográfica azul e vermelha; caderno ou papel para anotações; termômetro digital; estetoscópio e instrumentos de avaliação.

HORÁRIO DAS AULAS TEÓRICAS E TEÓRICO-PRÁTICAS:

- Aulas teóricas serão em salas conforme orientação do cronograma, das **8 às 12h e das 14 às 17h**.

As aulas serão iniciadas às 8 horas e finalizadas ao meio-dia (período da manhã) e às 14 horas e finalizadas às 17 horas (período da tarde). Os professores poderão fazer chamada em dois momentos (início da aula e retorno do intervalo ou final da aula).

Caso seja passada a lista de frequência, é proibida assinatura na lista pelo aluno que não está presente. Conforme Código de Ética da USP, no Artigo 23, “É vedado aos membros do corpo docente e demais alunos da Universidade”, inciso II “lançar mãos de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação de desempenho, seu ou de outrem, atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios”.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- Cidade Universitária – horário: 7:30 às 11:30 h

CELAB – horário: 8:30 às 12:00 h

- Aulas Teórico-Práticas (Hospital e CELAB)

Nos campos de estágio, haverá tolerância de 15 minutos para a chegada às unidades de estágio. Após este período, os alunos receberão falta e permanecerão no campo apenas com autorização do docente.

Durante as aulas teóricas e teórico-práticas (CELAB, HU e ITACI), os telefones celulares deverão permanecer desligados ou mantidos no modo silencioso. Caso seja imprescindível atender alguma chamada no decorrer da aula, o aluno deverá fazê-lo fora da sala. Caso essa situação ocorra no estágio, o aluno deverá comunicar o docente para que o paciente não fique sozinho e não fazê-lo próximo a ele.

CAMPOS DE ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO

- Hospital Universitário (HU): PSI – Pronto Socorro Infantil (Prof^ª. Dr^ª. Lisabelle)
- Hospital Universitário (HU) – Unidade de Internação 4º andar (Prof^ª. Dr^ª. Camila)
- Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) -(Prof^ª. Dr^ª. Regina e alunas PAE

Isabella e Lilian).

TRABALHOS DA DISCIPLINA:

- Seminário – Atividade expositiva na qual o aluno deverá correlacionar os conhecimentos adquiridos na aula teórica “Atenção à saúde da criança e adolescente no Brasil: políticas e legislação” e as experiências em aulas teórico-práticas relacionadas ao tema “Violência durante a hospitalização”. (ver as instruções no Moodle)

MATERIAL NO *MOODLE STOA*

- Disponibilizaremos na plataforma *moodle stoa*, material de leitura das aulas e as orientações da disciplina. A disciplina estará identificada como ENP 382 - **Enfermagem no Cuidado à Criança e Adolescente na Experiência de Doença 2019**. É facultativo aos docentes disponibilizar ou não suas aulas teóricas no *moodle*.

AValiação

A aprovação será resultado da média e frequência segundo as diretrizes da Universidade. A nota final do aluno será composta pela média aritmética entre as notas da prova escrita, desempenho no campo de estágio e seminário.

A participação nas aulas, a pontualidade, a assiduidade, a responsabilidade são critérios que compõem a avaliação do estudante, pois viabilizam o aproveitamento da disciplina que tem repercussão direta nas atividades de campo e na prática profissional do enfermeiro. Ao final deste documento, encontram-se os critérios de avaliação e seus instrumentos.

Será aprovado (a), com direito aos créditos correspondentes, o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 e tenha, no mínimo, 70% de frequência.

Será oferecida prova de recuperação aos estudantes que tiverem frequência maior ou igual a 70% e média final maior do que 3,0 e menor do que 5,0 pontos, conforme Resolução CoG-6646/2013, da Pró-Reitoria de Graduação.

Bibliografia essencial

- Bowden, V. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan; 2005.
- Hockenberry, M.J.; Winkelstein, W. Wong Fundamentos de enfermagem Pediátrica. 8ed. Rio de Janeiro, Elsevier; 2011.
- Elsen E, Patrício ZM. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagens e suas implicações para a enfermagem. In: Schmitz, EMR et al. Enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro, Atheneu; 2000. p. 169-179.
- Engel, J. Avaliação em pediatria. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.
- Wright, L.M.; Leahey, M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. 4ed. São Paulo, Roca; 2008.

- Carter, B, McGoldrick, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. 2º ed. Porto Alegre, Artmed; 2008.
- George, JB. Teorias de Enfermagem: fundamentos para prática profissional. 4º ed. Porto Alegre, Artmed; 2000. Anne Boykin e Savina Schoenhofer, p. 323 - 330.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO – INFANTIL E PSIQUIÁTRICA
DISCIPLINA ENP 382 – ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA E ADOLESCENTE NA EXPERIÊNCIA
DE DOENÇA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS
1º semestre de 2019

Nome do aluno: _____ nº USP _____

Conceito	Descrição
Plenamente satisfatório (10 a 9)	No desenvolvimento da atividade de campo mostrou excelente compreensão do conteúdo, fazendo ótima conexão de conhecimento na relação teoria-prática. O aluno conseguiu perceber situações problemáticas e propor soluções pertinentes. Executou integralmente as etapas do planejamento: implementação e avaliação. Além de estabelecer um ótimo relacionamento interpessoal, desenvolveu as atividades no campo com alto nível de responsabilidade, assiduidade e pontualidade, pró-atividade e postura ética.
Moderadamente satisfatório (8,9 a 7)	No desenvolvimento da atividade de campo mostrou boa compreensão do conteúdo, fazendo boa conexão de conhecimento na relação teoria-prática. O aluno conseguiu perceber situações problemáticas e propor soluções pertinentes. Executou parcialmente as etapas do planejamento: implementação e avaliação. Além de estabelecer um bom relacionamento interpessoal, desenvolveu as atividades no campo com bom nível de responsabilidade, assiduidade e pontualidade, pró-atividade e postura ética.
Minimamente satisfatório (6,9 a 5)	No desenvolvimento da atividade de campo mostrou uma compreensão minimamente aceitável do conteúdo, fazendo algumas conexões de conhecimento na relação teoria-prática. O aluno conseguiu perceber situações problemáticas e propor algumas soluções. Demonstrou dificuldade para executar as etapas do planejamento: implementação e avaliação. Além de estabelecer um mínimo relacionamento interpessoal, desenvolveu as atividades no campo com aceitável nível de responsabilidade, assiduidade e pontualidade, pró-atividade e postura ética.
Insatisfatório (4,9 a 0)	No desenvolvimento da atividade de campo mostrou pouca compreensão do conteúdo, não havendo conexão de conhecimento na relação teoria-prática. Em relação às situações problemáticas, ou o aluno não conseguiu perceber ou não conseguiu propor soluções pertinentes para as mesmas, deixando lacunas no processo do planejamento: implementação e avaliação. Além de estabelecer um frágil relacionamento interpessoal, desenvolveu as atividades no campo com baixo nível de responsabilidade, assiduidade e pontualidade, pró-atividade e postura ética.

1. *Conhecimento Científico*: Integração dos conhecimentos teóricos da área de enfermagem pediátrica à prática de acordo com o local de estágio.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

2. *Comunicação verbal e escrita* – expressa-se de forma clara, correta, compreende e é compreendido nas informações emitidas e recebidas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

3. *Relacionamento interpessoal* – interage com as pessoas demonstrando respeito à individualidade

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

4. *Postura* – envolve-se com as atividades e com as pessoas de maneira ética, assertiva, cooperativa e crítica

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

5. *Responsabilidade* – cumpre as atividades assumindo seus atos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

6. *Assiduidade e Pontualidade* - frequenta todas as aulas atendendo os horários e acordos do contrato didático

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

7. *Iniciativa diante de problemas* – percebe situações problemáticas, analisa e propõe soluções

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

8. *Planejamento* – planeja as atividades atendendo a um critério de prioridades para o alcance de objetivos estabelecido, considerando prazos e recursos (cronograma, prescrição, sistematização da assistência de enfermagem).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

9. *Implementação do planejamento* – coordena e executa as atividades programadas atendendo a princípios técnico – científicos e humanísticos que fundamentam a assistência de enfermagem.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

10. *Avaliação do planejamento* – correlaciona os resultados, obtidos da implementação do planejamento com os objetivos estabelecidos.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Assinatura do aluno:

Assinatura do docente:

Data: ____/____/____